

OS SENTIDOS NA ORALIDADE E NA ESCRITA: A AUTORIA NA PRODUÇÃO INFANTIL

TIZIOTO, Pamela Aline
PACÍFICO, Soraya Maria Romano
USP

Nossa experiência como estagiárias em instituições de Educação Infantil e os estudos feitos sobre esta modalidade de ensino, tem-nos possibilitado perceber que a alfabetização ainda é o principal foco do ensino em escolas de Educação Infantil. Para alcançar este objetivo, tende-se à valorização da língua escrita e ao esquecimento de que a língua oral é tão importante quanto a escrita para o desenvolvimento e aquisição da linguagem (oral e escrita) por parte das crianças. Ou seja, em ambiente escolar ocorre uma desvalorização das produções orais diante das produções escritas. Além disso, na escola prevalecem as leituras parafrásticas e a autoria não é trabalhada, pois a função-autor não é atribuída a textos orais, somente aos escritos. Diante disso e com base em nossa experiência na Educação Infantil, julgamos necessária a realização de um trabalho que tem por objetivo demonstrar que a autoria se faz presente tanto na produção de textos orais quanto na produção de textos escritos e que existe uma relação de interdependência entre estas duas formas de linguagem. Todo o trabalho será fundamentado na Análise do Discurso (AD) de 'linha francesa' e nas teorias do letramento. Os sujeitos da pesquisa serão crianças de 5 a 6 anos que frequentam uma Escola Municipal de Educação Infantil, na cidade de Ribeirão Preto-SP. Nosso corpus será constituído pelos textos produzidos pelos sujeitos, por meio da escrita, ou da transcrição da oralidade. Pretendemos observar como as crianças ocupam, ou, não, a posição de autor nas produções textuais orais ou escritas.